

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Ipês dão o tom do inverno em Belo Horizonte

O rosa e o roxo colorem vias, parques e jardins da capital, no espetáculo da floração, que já faz parte do calendário de atrações da temporada na cidade

Um mês sem chuvas e Belo Horizonte começa a ganhar as cores dos ipês cor-de-rosa e roxos, num espetáculo que terá seu ponto alto em agosto, com a chegada do amarelo, o mais característico da região de mata atlântica da Serra do Curral e de cerrado, na Pampulha. De acordo com o doutor em ecologia Sérgio Pontes Ribeiro, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a maioria das espécies nas vias, parques e jardins da capital são nativas, sendo que apenas os ipês em tons de rosa, comuns nas principais avenidas do Centro de BH, vieram da Costa Rica.

Ribeiro explica que a floração da espécie é um “gatilho fisiológico” da planta em resposta ao período de seca: as folhas caem e o botão, com o acúmulo de água, floresce. Para quem passa pelas ruas da capital é puro deleite. E, se este ano os ipês não apresentarem o mesmo volume de flores visto em 2015, não é preciso se preocupar, pois se trata de um ajuste evolutivo da espécie, que ocorre ano a ano, para evitar os predadores de suas sementes.

E se agora começam a ser vistos os ipês-roxos, não espere uma sequência pré-determinada de cores. Sérgio Ribeiro diz que não há qualquer escala, embora haja uma tendência de que o ipê amarelo floresça em agosto, já que resiste mais às condições secas. No mais, câmera nas mãos e aproveite esse espetáculo até que venha a primavera.



Foto: Jair Amaral

Jornal “Estado de Minas”.

Disponível em: <http://www.em.com.br>. Acesso em: 15/07/16.

Respostas:

Questão 1 – A finalidade do texto é:

- a) conscientizar
- b) entreter
- c) instruir
- d) informar**

Questão 2 – “No mais, câmera nas mãos e aproveite esse espetáculo até que venha a primavera.”. O tom desse segmento, criado pelo imperativo, é o de:

- a) ordem
- b) pedido
- c) convite**
- d) desejo

Questão 3 – “[...] a maioria das espécies nas vias, parques e jardins da capital são nativas [...]”.

a) Identifique o sujeito a que se refere o verbo na oração acima:

O verbo “são” se refere ao sujeito “espécies”.

b) Em consonância com a norma culta, o referido verbo poderia ser flexionado no singular?

Explique:

Sim. Nesse caso, a forma singular “é” concordaria com a expressão quantitativa “a maioria das”.

Questão 4 – O item abaixo em que o elemento destacado tem seu valor semântico corretamente identificado nos parênteses é:

- a) “[...] o mais característico da região de mata atlântica da Serra do Curral [...]” (adição)
- b) “[...] sendo que apenas os ipês em tons de rosa [...] vieram da Costa Rica.” (restrição)**
- c) “[...] para evitar os predadores de suas sementes.” (causa)
- d) “[...] não há qualquer escala, embora haja uma tendência [...]” (oposição)

Questão 5 – Na passagem “Ribeiro explica que a floração da espécie é um “gatilho fisiológico” da planta em resposta ao período de seca: as folhas caem e o botão, com o acúmulo de água, floresce.”, os dois pontos anunciam:

- a) uma citação.
- b) uma enumeração.
- c) uma explicação.**
- d) uma exemplificação.